ACTA N.º 04/2018
DA ASSEMBLEIA-GERAL DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

Aos dez dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, no auditório do Complexo Desportivo das Piscinas do Jamor, sito na Av. Pierre de Coubertin, Cruz Quebrada, reuniu-se em segunda convocação a Assembleia-Geral da F.PM……..

A Mesa da Assembleia-Geral foi constituída por:

- Presidente…….. Dr. António Manuel Rodrigues de Morais……...
- Secretário……..... Dr.ª Márcia Maria Vagos dos Reis……...

A Mesa da Direcção por:……

- Presidente……Dr. Paulo Sérgio Oliveira Ferreira……...
- Vice-Presidente das Actividades Administrativas Sr. António Alves Tunes……..
- Vice-Presidente das Actividades Desportivas……Sr. Jorge Manuel Soares da Silva……
- Vogal…….. Eng.º Eduardo Manuel dos Santos C. M. Lucas…..
- Vogal…….. Sr. Carlos Fernando Nina Saloio……..

Compareceram neste Acto seis Clubes filiados, dois Praticantes desportivos, três Comissários desportivos e um Treinador, a seguir identificados, os quais correspondem a doze Delegados:……...

Clubes……Foram Delegados os Senhores……

ANEM- Associação Nacional de Esclerose Múltipla Sr. Jorge Manuel Soares da Silva……...
Clube Nacional de Ski Náutico……...Dr. Rodrigo Themudo Gallego……...
Clube Náutico de São Martinho do Porto……..Arq.º Alexandre Paulo Quadrio Ferro de Matos…
Clube Náutico de Ribadouro…….. Sr. Mário de Sousa……
Clube Naval de Portimão……Dr. António de Magalhães Barros Feu……...
Moto Clube da Regua……Sr. António Alves Tunes……

Praticantes Desportivos:…….. Vasco Ferreira Rosa Leal Brito……...
…….. Rui Carlos Carreira Xavier……..

Comissários Desportivos:…… João Alexandre Garrido da Silva G. Marques……
…….. João Carlos Férias da Conceição……
……...António Miguel Dias Oliveira Valente……

Treinadores: ……..Vitor Manuel Cerqueira Neves……

O Sr. Presidente da Mesa, Dr. António de Morais, cumprimentou a Assembleia e deu inicio aos trabalhos com a Leitura da Convocatória (ponto um)……

……..***CONVOCATÓRIA***……...

A Federação Portuguesa de Motonáutica vai realizar uma Assembleia Geral cuja convocatória tenho o grato prazer de lhe enviar, de acordo com o disposto no artigo 9.º. dos Estatutos da F. P. Motonáutica... Este acto terá lugar em **10 de Novembro de 2018**, pelas **14 horas**, no **Auditório do Complexo de Piscinas do Jamor**, sito na Avenida Pierre de Coubertin, Cruz Quebrada, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:**……..

1 – Leitura da Convocatória da A. Geral……
2 – Leitura discussão e aprovação da acta da anterior Assembleia Geral……...
3 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2019……

4 – Ponto livre.....

Em obediência ao articulado legal expresso nos Estatutos da Federação Portuguesa de Motonáutica, nomeadamente o n.º 21 do Artigo 9.º, se à hora marcada não se encontrarem presentes 2/3 dos Delegados com direito a voto, a mesma decorrerá com qualquer número de Delegados com direito a voto, decorrido que seja um período de sessenta minutos, de acordo com o disposto no n.º 22 do mesmo Artigo 9.º.....

..... Lisboa, 24 de Outubro de 2018.....

..... O Presidente da Assembleia-Geral da F.P.M.....

.....(António Manuel de Morais).....

- Passou de seguida ao ponto dois com a leitura da Acta da Assembleia-Geral anterior, que não tendo merecido reparos por parte dos Delegados presentes, foi aprovada por unanimidade.....

- Dando cumprimento ao ponto três tomou a palavra o Sr. Presidente da FPM, Dr. Paulo Ferreira, lamentando não estarem presentes mais Clubes e afirmando que em relação ao Plano de Actividades e Orçamento para 2019 considera que a Federação está a ser arrojada para o próximo ano, tendo o mesmo sido difícil de elaborar e consequentemente poderá ser difícil de executar. Começou por fazer um enquadramento do estado actual da Federação, com base na introdução do Plano de Actividades e deu ênfase às alterações que estão a ser implementadas, em conjunto com a Direcção da FPM, começando pela Fórmula Futuro em que se propõe realizar quatro provas, fazendo votos para que esta disciplina seja uma das mais importantes e para que seja, também, possível marcar presença no Campeonato do Mundo do próximo ano. Em relação à Fórmula GT30 transmitiu que vai arrancar em 2019, informando que os barcos já estão comprados e pagos, e que esta classe terá o seu início juntamente com a prova da Fórmula 1, em Portimão, em parceria com a H2O, a Câmara Municipal e o Clube Naval de Portimão.....

Quanto aos barcos de competição referiu que gostaria que estivesse presente o representante da Associação de Pilotos, uma vez que gostaria de manter as provas de HR850 e T850, mas considera que tem de haver mais investimento por parte dos pilotos e maior dinamização desta modalidade. Apesar de estarem agendadas três provas considera que é necessário marcar uma reunião com os pilotos para que o calendário seja definido em conjunto. Afirmou que a Federação irá fazer o que estiver ao seu alcance para que haja provas e apelou à entreajuda dos pilotos para tornar isso possível. Referiu, ainda, que apesar de a Câmara Municipal do Cartaxo não dispor de verbas, e acarretar custos para a Federação, deveria continuar-se a apostar em Valada para a realização de provas, pois é um local que tem condições e os pilotos gostam.....

Quanto às Aquabike acredita que do calendário nacional apresentado irão realizar-se seis provas, uma vez que se encontram em negociações locais como Mirandela, Funchal e Santo Amaro de Oeiras, ainda dependentes de financiamento. Fez referência à continuidade da Taça de Portugal, em Santo Estevão, na qual não pode estar presente este ano, mas que considerou um sucesso, salientando a boa organização do Clube Nacional de Ski Náutico.....

Afirmou que irá continuar a aposta nos Radiocontrolados, colaborando com os Clubes organizadores, a par com o Ski Náutico que tem vindo a ganhar visibilidade e o wakeboard que proporciona um bom espectáculo sendo uma modalidade que gostaria de desenvolver e introduzir nas provas para uma maior diversidade.....

Apontou para a grande diferença no Relatório de Actividades agora apresentado que passa pela

existência de um calendário único para que não haja sobreposição de datas, com vários eventos a decorrer ao mesmo tempo, impossibilitando que se possa acompanhar as diversas modalidades. Em relação ao calendário do Campeonato Regional, nomeadamente, dos Açores as datas estão definidas de forma a que os pilotos dessa Região Autónoma não fiquem impedidos de participar porque as datas coincidem com provas do Nacional, e vice-versa, e para que possam atempadamente organizar as viagens.....

No que diz respeito às Escolas de Motonáutica considera essencial a aposta na formação pois acredita que é por aí que passa o futuro da modalidade, contribuindo para o aumento do número de novos praticantes. Apelou aos Clubes para estarem ao seu lado e candidatarem-se a este projecto, dando o exemplo da Associação de Jetski e Motonáutica dos Açores à qual foi entregue um jeski para a área da formação e que contribuiu para o aumento do número de federados este ano.....

Referindo-se ao apetrechamento, informou que quando tomou posse encontrou muito material obsoleto na Federação, sendo essencial um investimento na modernização, tendo sido já adquiridas duas motas de água para resgate. Foi, ainda, decidido comprar um barco novo (50Hp) e quatro barcos para a Fórmula Futuro, bem como uma carrinha com contentor/plataforma. Os seis motores dos barcos GT30 irão chegar de Inglaterra, num processo em que tem contado com a ajuda de Duarte Benavente e Luis Miguel Ribeiro.....

Em relação à organização de eventos internacionais, em Portugal, elogiou a organização do Campeonato do Mundo de F2, em Ribadouro, e do Campeonato da Europa Aquabike, em Entre-os-Rios, sendo que aquando da ida da comitiva da Federação à Assembleia-Geral da UIM, realizada em Outubro, no Líbano, duplicaram o numero de provas a realizar em 2019 o que aumenta a responsabilidade da FPM no próximo ano. Para o Campeonato da Europa Endurance Aquabike continua a dúvida sobre o local, atendendo a que Portimão, Oeiras e Póvoa do Varzim oferecem boas condições, sendo que o único que assegura financiamento até agora é Portimão. Explicou que o Campeonato da Europa Aquabike em 2019 irá realizar-se em Maio, para que possa aproveitar-se a logística da H2O para o Campeonato do Mundo, garantindo assim um maior numero de pilotos e receita de inscrições, bem como uma prova mais competitiva. Para a Fórmula 1, em Portimão, propõe apresentar à Câmara e ao Clube incluir um waterski festival, referindo ainda a realização do Campeonato do Mundo F2, em Ribadouro, e do Campeonato da Europa de Radiocontrolados a ter lugar na Polónia.....

Considera que deveria apostar-se mais no Desporto para Todos, envolvendo as Escolas e participando em alguns eventos solidários, trazendo a motonáutica para junto das pessoas. Informou que foi retomado o projecto Promentor, a cargo da Dr.ª Marta Bastos, que tem sido a representante da Federação neste processo, a par com a protecção de dados e a parte financeira. Sobre o projecto Solar Boat referiu que existe um investimento da Federação nas energias renováveis, tendo sido estabelecida uma parceira entre a FPM e o Instituto Superior Técnico de Lisboa no âmbito do barco solar, que irá ser apresentado na Gala da FPM. Está já constituída uma equipa de doze técnicos que estão a trabalhar no protótipo SR-02, cujo objectivo passa por ir representar Portugal na corrida do Mónaco do próximo ano, homologada pela UIM que está com um forte investimento nesta matéria.....

Informou que a Gala de Encerramento 2018 irá ter lugar na Cidade do Futebol, numa sala cedida pela Federação Portuguesa de Futebol por um valor simbólico na qual estão garantidos os meios audiovisuais e multimédia, sendo o catering assegurado pela empresa Impacto pelo valor de cerca de

40€ por pessoa. Está a ser negociado com a Sixt, que tem sido um parceiro importante, assumir uma parte do montante global do evento.....

- Tomou a palavra o Delegado Dr. António Feu afirmando que achava pretensioso o termo Gala para a Federação Portuguesa de Motonáutica pois considera que esse termo é aplicável a eventos feitos pelo Estado ou grandes organizações.....

- Interveio o Delegado Dr. Rodrigo Gallego afirmando que o termo estava muito bem aplicado pois considera que é o expoente máximo do final de uma época e do investimento que cada atleta fez na sua modalidade. Entende que sem atletas e sem Clubes não existe modalidade, pelo que este é o reconhecimento máximo que a Federação pode oferecer, agradecendo no final do ano o trabalho desenvolvido, devendo ser realizada sempre que possível. Palavras subscritas pelo Sr. Presidente da Mesa, Dr. António de Morais, no sentido de se fazer uma Gala pois é importante, até como operação de marketing, mostrar que a Federação é um parceiro *primus inter pares* do Desporto que tem um papel de destaque na juventude e, sobretudo, dar prova viva de que tem capacidade de saber, dedicação e rumo. Saudou a Direcção e transmitiu ao Sr. Presidente da Federação que se considera meritória ao mais alto nível a actividade que tem vindo a ser desenvolvida e que entende ser o retomar de todo o brilhantismo e capacidade.....

- Explanando o orçamento 2019, o Sr. Presidente da FPM, Dr. Paulo Ferreira, referiu-se ao aumento do mesmo, tendo também em consideração o projecto das energias renováveis por ser um investimento significativo, atendendo a que a construção de cada barco tem um custo de 180.000,00€. No entanto, acredita que este projecto pode atrair patrocinadores. Considera que o valor do documento agora apresentado (430.000,00€) é suficiente para alavancar os investimentos constantes no Plano de Actividades. Referiu, ainda, o investimento de 50.000,00€, para a Sede nova da Federação, em que 30.000,00€ estão garantidos pela Secretaria de Estado. Prevê que as obras que incluem um auditório, possam estar concluídas até Fevereiro, e que em meados ou finais desse mês possa ser inaugurada a Sede.....

- Questionou o Delegado, Arq.º Alexandre Quadrio sobre se os valores do barco solar e da nova Sede estavam incluídos no orçamento, bem como a que se referem os trabalhos especializados, honorários e a que se destina a conservação e reparação ao que o Sr. Presidente da Federação esclareceu que em relação à conservação e reparação existem viaturas e barcos a circular todos os dias que ou são preservados ou param. Quanto aos trabalhos especializados enumerou os gastos com as provas, nos quais se incluem, por exemplo, as despesas com os Comissários e combustíveis.....

- Interveio a Contabilista Certificada, Dr.ª Marta Bastos, informando que este orçamento já inclui o barco, sendo a Sede um projecto de 2018. Em relação aos trabalhos especializados, para além do investimento em audiovisuais que vai haver, também existe uma parte dos 180.000,00€ do solar boat referentes a consultoria.....

- O Delegado Sr. Mário de Sousa felicitou a Direcção actual pela postura que tem tido no sentido de encontrar de novo o caminho. No entanto, e no que concerne ao orçamento considera estar apresentado de forma confusa e generalizada referindo que não está explicitado no documento os valores que estão destinados, por exemplo, à formação, às provas nacionais ou às provas Internacionais, tornando-o por isso, pouco transparente.....

- A Dr.ª Marta Bastos esclareceu que o orçamento está apresentado de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do sector não lucrativo, acrescentando que os gastos com

depreciação e amortizações correspondem às amortizações do investimento que já existe e que vai existir para o ano.....

- Tomou a palavra o Delegado, Dr. António Feu, para transmitir que percebeu o orçamento pela simples razão de este não ser um documento definitivo, mas sim uma referência, que pode ser alterado em relação às receitas, que estão projectadas para o que se ambiciona receber, e às despesas, que têm de ser adaptadas ao que se vai receber para que não exista défice, havendo a possibilidade, tal como acontece com o Estado, de puderem ser feitos orçamentos rectificativos.....

- Acrescentou o Vogal da Direcção, Eng.º Eduardo Lucas, que, no seu entendimento, a formação terá despesas de vários níveis que poderão estar na rubrica das rendas e alugueres, comunicações, seguros ou trabalhos especializados continuando a ser formação. Considera, ainda, que se o orçamento é por rubricas e não por actividades.....

- A anteceder a votação do documento constante no ponto três da Ordem de Trabalhos, o Delegado do Clube Nacional de Ski Náutico, Dr. Rodrigo Gallego, apresentou uma declaração de voto parabenizando a apresentação do orçamento, que considera ambicioso e irá revitalizar a Federação recolocando-a no patamar onde sempre deveria estar e ser reconhecida pelas Entidades oficiais, Atletas e Clubes seus associados. Fez, ainda, votos de máximo sucesso ao Presidente e à sua Equipa por toda a actividade que se propõe realizar no próximo ano.....

- Igualmente, o Delegado do Clube Naval de Portimão, Dr. António Feu, felicitou a Federação, principalmente a Direcção na pessoa do Sr. Presidente pelo bom trabalho que fez na recuperação de uma situação extremamente difícil pela qual passou a Federação. A apresentação deste Plano de Actividades e Orçamento é uma prova cabal de que a actual Direcção está a agir no bom caminho e a preocupação do Clube Naval de Portimão é vocacionar também uma parte importante do trabalho da Federação para a formação de novos praticantes. A Federação tem cerca de trinta e cinco Clubes inscritos e mais de cem atletas, tendo a necessidade de ter Clubes que cada vez tenham mais atletas inscritos e isso só se consegue com apoio à formação e, fundamentalmente, investimento da Federação para ajudar os jovens praticantes, uma vez que é uma modalidade cara.....

- Posto à votação o ponto 3 - Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2019, havendo duas abstenções e nenhum voto contra, foi aprovado por maioria.....

- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. António de Morais, abriu o ponto quatro afirmando que, independentemente, das posições que se tomam, todos estavam presentes com um mesmo propósito, o de dignificar o desporto náutico motorizado, fortalecer e dinamizar a Federação Portuguesa de Motonáutica.....

- O Delegado, Dr. Rodrigo Gallego, agradeceu à FPM, na pessoa do Sr. Presidente e do Sr. Jorge Silva, a confiança no Clube Nacional de Ski Náutico e o apoio para que se realizasse a prova da Taça de Portugal Aquabike, em Santo Estevão, que foi um sucesso. Lançou o desafio para a realização, no próximo ano, de provas de outras disciplinas, na Barragem, nomeadamente, da Fórmula Futuro, Radiocontrolados e Wakeboard, assim como estágios. Referiu, ainda, a actividade social que o Clube Nacional de Ski Náutico tem tido na iniciação de pessoas com deficiência e mais desfavorecidos, dando aulas a titulo gratuito, estando a ser negociado com a Câmara Municipal de Benavente um protocolo com as Escolas no âmbito de actividades extracurriculares, propondo à Federação, a exemplo do que sucedeu com os Açores, uma ajuda ou donativo para as suas actividades. Disponibilizou-se para, com a ajuda da Federação, puderem aumentar o número de federados,

avaliando as vantagens que daí possam advir para os atletas. Propôs, ainda, um voto de louvor ao Comissário João Conceição pelo profissionalismo, rapidez e eficiência com que procedeu ao resgate de um piloto acidentado na prova de Santo Estevão...

- O Sr. Presidente da Federação, Dr. Paulo Ferreira, louvou a atitude do Clube Nacional de Ski Náutico e em relação à Fórmula Futuro dirigiu-se ao Delegado e Seleccionador Nacional que se encontrava presente, Sr. Vitor Neves, para que procedesse à avaliação das condições da Barragem para a prática desta disciplina e, no caso de se verificarem, será entregue ao Clube um dos barcos novos da Fórmula Futuro. Se, a exemplo dos Açores, também a entrega de um jetski contribuir para o aumento do número de federados o mesmo será cedido ao Clube. Quanto à prova realizada em Santo Estevão, em que foi feito um grande esforço por parte do Clube, para o próximo ano irão unir-se forças para a sua concretização.....

- Sobre a questão colocada pelo Delegado do Clube Náutico de Ribadouro, Sr. Mário de Sousa, sobre se a Federação em 2019 iria organizar provas ou ser apenas a Entidade reguladora, o Sr. Presidente da FPM, Dr. Paulo Ferreira, esclareceu que a Federação é organizadora de provas estando reflectido no orçamento valores para essa organização.....

- Interveio a Contabilista Certificada, Dr.ª Marta Bastos, para sugerir que os Clubes também apresentassem à Federação os seus projectos anuais para a partir dai se poder analisar a ajuda que a Federação poderá dar, tendo o Sr. Presidente da Mesa, Dr. António de Morais, complementado afirmando que juntamente com a convocatória enviada aos Clubes seguiu uma carta, na qual era solicitado que informassem a FPM das suas actividades.....

- O Delegado, Dr. Miguel Valente, apresentou os parabéns ao Sr. Presidente e restante Direcção da Federação pela melhoria na área da comunicação que tem contribuído para uma maior visibilidade da instituição e dos pilotos. Referindo-se às Selecções Nacionais e Alto Rendimento, questionou sobre o apoio previsto ao jetski pela participação de atletas em provas Internacionais ao que o Sr. Presidente disse que a FPM iria tentar ajudar com uma contribuição como aconteceu este ano.....

Tomando a palavra o Presidente da Assembleia-Geral, manifestou o agrado pela forma como decorreu a Assembleia-Geral e informou os presentes que como era aliás bem visível houve uma ligeira rectificação no emblema da FPM dado que a parte central do mesmo passou a ostentar as cores de Portugal. Referiu que por lapso seu não tinha introduzido esta chamada de atenção logo no início e interrogou os presentes se poderia considerar a sua aquiescência como indicativo da concordância formal para esta alteração e face a qualquer ausência de não aceitação concluiu que considerava este formalismo como aprovado em Assembleia Geral, apresentando a todos os seus cumprimentos pessoais e institucionais e desejando que o novo espirito de empenho sentido possa ser a tónica dominante para uma cada vez mais fortalecida Federação Portuguesa de Motonáutica.

Não havendo mais assuntos a tratar, eram dezoito horas e quinze minutos quando se deram por concluídos os trabalhos, tendo sido lavrada esta Acta, que vai ser assinada pelos Membros da Assembleia-Geral.....

.....O Presidente: _____.....

.....O Secretário: _____.....